



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Associação entre os Subtipos de Comportamento Agressivo e a Repetência Escolar em Crianças de 8 a 12 Anos
Autor	JULIA VAZQUEZ ENNES
Orientador	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS SUBTIPOS DE COMPORTAMENTO AGRESSIVO E A REPETÊNCIA ESCOLAR EM CRIANÇAS DE 8 A 12 ANOS

Autora: Julia Vazquez Ennes

Orientadora: Denise Ruschel Bandeira

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O comportamento agressivo é todo o comportamento intencional que objetiva deliberadamente causar dano, dor física ou psicológica ou prejuízo a outra pessoa ou objeto. Dentre as teorias que o explicam, o Modelo de Agressividade Reativa e Proativa (MARPA) destaca-se ao propor uma subdivisão do comportamento agressivo em dois tipos, conforme sua função: a agressividade Reativa (AR) e a Agressividade Proativa (AP). Segundo esse modelo, AR é todo o comportamento impulsivo, movido pela presença de raiva e que busca ferir algo ou alguém. A AP é um comportamento planejado, sem a presença de raiva e movido pela antecipação de uma recompensa relacionada à dominação e ao exercício de poder sobre algo ou alguém. A literatura científica internacional aponta que os dois subtipos costumam estar simultaneamente presentes nas crianças que apresentam comportamentos agressivos, mas a presença de apenas um deles também ocorre. Sendo assim, a presença da AR destaca-se pelas evidências que indicam que crianças com maior nível de AR têm mais dificuldade de ajustamento social, além de dificuldades de escolarização, apresentando desempenho escolar inferior em relação às crianças sem nenhum dos dois subtipos de comportamento agressivo ou somente com AP. Especificamente no que se refere ao baixo desempenho escolar, a repetência escolar tem sido um dos indicadores mais utilizados para tal constatação. No Brasil, assim como em outras partes do mundo, há uma prevalência de comportamentos agressivos que gira em torno de 20%, porém não existem estudos que comprovem a sua ligação com dados de repetência escolar. Cabe destacar, porém, que a repetência escolar no Brasil é alvo de inúmeras discussões quanto às suas causas, seus benefícios ou prejuízos para o estudante. Além disso, a legislação da área considera que os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar a continuidade da aprendizagem, não fazendo com que o aluno repita de ano – tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização. Mesmo assim, nas pesquisas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) em 2013, o total de reprovação no Ensino Fundamental (do 1º ao 9º ano) foi de 8,5% e em 2014, 8,6%. Esses índices são considerados altos, tendo em vista que o aluno tende a não repetir o ano até em torno do terceiro ano de escolarização.

Objetivo: Analisar a associação entre a presença de AR e AP e a repetência escolar em crianças de 8 a 12 anos. **Método:** Professores de terceiro a sétimo anos de duas escolas públicas e duas particulares responderam à Escala de Comportamentos Agressivos para Professor (ECA-Prof) para todos os seus alunos, para avaliar AR e AP separadamente. Eles também responderam a um questionário reportando, entre outras informações, dados sobre repetência de cada aluno. Os dados foram analisados por meio do teste de Chi-quadrado para verificar a associação entre as variáveis comportamento agressivo e repetência. **Resultados:** Os resultados indicam associação estatisticamente significativa entre essas variáveis apenas quando níveis altos dos dois subtipos estão presentes na avaliação ($p < 0.001$). Ao contrário do esperado, nível alto apenas para AR não esteve significativamente relacionado com repetência escolar ($p = 0.81$). **Conclusão:** É possível afirmar que há uma associação entre comportamento agressivo e repetência escolar, apenas quando há presença dos dois subtipos (AR e AP). Diferente do que se vê na literatura sobre esse assunto, a amostra não indicou uma associação quando há somente indicativos de Agressividade Reativa. Uma hipótese é que isso tenha ocorrido pelo fato de que a minoria dos casos apresentou apenas AR (em torno de 50% a menos do que aqueles com a presença de ambos os subtipos).